

**6. Título:** Avaliação do comportamento das cultivares de soja recomendadas para semeadura no Rio Grande do Sul.

**6.1. Pesquisadores:** Paulo Fernando Bertagnolli e Simião Alano Vieira

**6.2. Objetivo:**

Acompanhar o desempenho das cultivares recomendadas, por ciclo de maturação, ao longo dos anos, visando obter dados para mantê-las ou excluí-las da recomendação.

**6.3. Metodologia:**

O presente trabalho foi efetuado no ano agrícola de 1986/87, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, localizado em Passo Fundo, RS, em solo pertencente à unidade de mapeamento Passo Fundo (Latosolo Vermelho Escuro Distrófico). A análise do solo revelou a seguinte composição química: pH, 5,3; Al, 0,65 me/100 g; Ca + Mg, 7,70 me/100 g; P, 27,0 ppm; K, 140 ppm; M.O.; 3,8 %.

Foram conduzidos a campo três ensaios. No primeiro compararam-se as 8 cultivares recomendadas, para cultivo, de ciclo precoce (Tabela 1). No segundo testou-se as 10 cultivares de ciclo médio (Tabela 2). E no terceiro experimento agrupou-se as de ciclo semitardio e tardio, contendo ao todo 10 tratamentos (Tabela 3).

**Dimensão da parcela:** Área total, 2,4 x 5,0 m (12,00 m<sup>2</sup>), área útil, 1,2 x 4,0 m (4,80 m<sup>2</sup>).

**Observação e determinação realizadas:** Data de maturação, peso de 1.000 grãos, rendimento de grãos e análise química do solo.

**Delineamento experimental, adubação, semeadura, controle de invasoras e controle de pragas:** seguiram a mesma metodologia do trabalho, avaliação de ensaios preliminares de linhagens de soja.

**6.4. Resultados**

A cultivar BR-2 obteve no grupo das precoces o maior rendimento de grãos, com 3.472 kg/ha ela foi superior estatisticamente as duas últimas classi-

ficadas, Ipagro 20 com 2.631 kg/ha e CEP 16-Timbão com 2.516 kg/ha (Tabela 1).

Coube destaque entre o grupo das cultivares de ciclo médio para a BR-4 (Tabela 2), a qual foi respectivamente, em rendimento relativo 11 e 12 % superior a segunda e terceira colocada e superior estatisticamente às demais. As cultivares deste grupo de maturação, Ipagro 21, FT 2 e BR-6, recomendadas neste último ano agrícola, foram estatisticamente inferiores a BR-4, lançada em 1979. Neste mesmo experimento, algumas cultivares tiveram baixo peso de 1.000 grãos, talvez a causa principal da baixa produtividade destas cultivares comparadas com as mais produtivas. E, destas, o mais baixo peso foi o da BR-7 com 111 gramas

Dentro dos grupos de maturação semitardio e tardio (Tabela 3), a cultivar tardia Cobb, foi a primeira colocada com 3.118 kg/ha, seguida da semitardia Ivaí com 3.024 kg/ha. Estas duas cultivares foram significativamente superiores às cultivares Bossier com 1.968 kg/ha e Santa Rosa com 1.386 kg/ha. Quanto a cultivar Santa Rosa, sugere-se que seja retirada de recomendação, pois sua baixa capacidade produtiva é limitante.

Tabela 1. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (BR-2) e observações sobre o ciclo e peso de 1.000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Precoce Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1986/87

Cultivares	Datas de maturação	Ciclo (dias) emergência maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de 1.000 grãos (g)
BR-2	28.03	135	3.472		100	143
IAS 5	28.03	135	3.191		92	171
Paraná	23.03	130	3.002		86	133
Década	28.03	135	2.797		81	131
Ivorá	29.03	136	2.727		79	198
Planalto	28.03	135	2.657		77	122
Ipagro 20	29.03	136	2.631		76	156
CEP 16-Timbó	29.03	136	2.516		72	142

\* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de sementeira: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

Quadrado médio do erro: 34.699,21

C.V. (%): 6,48

Teste de Tukey 5 %: 537

Tabela 2. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (BR-4) e observações sobre o ciclo e peso de 1.000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Médio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1986/87

Cultivares	Datas de maturação	Ciclo (dias) emergência maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de 1.000 grãos (g)
BR-4	08.04	146	3.290		100	170
IAS 4	08.04	146	2.945		89	162
Davis	06.04	144	2.890		88	150
CEP 12-Cambarã	07.04	145	2.684		82	141
Bragg	06.04	144	2.517		76	148
Ipagro 21	10.04	148	2.454		75	150
FT 2	10.04	148	2.433		74	135
União	05.04	143	2.419		74	126
BR-6	08.04	146	2.332		71	138
BR-7	09.04	147	2.071		63	111

\* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

Quadrado médio do erro: 33.547,14

C.V. (%): 7,04

Teste de Tukey 5 %: 536

Tabela 3. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (Cobb) e observações sobre o ciclo e peso de 1.000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Semitardio e Tardio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1986/87

Cultivares	Datas de maturação	Ciclo (dias) emergência maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de 1.000 grãos (g)
Cobb	24.04	162	3.118		100	164
Ivaí	18.04	156	3.024		97	187
BR-12	17.04	155	2.882		92	146
BR-1	23.04	161	2.860		92	147
BR-8	22.04	160	2.770		89	152
CEP 10	12.04	150	2.752		88	142
BR-3	16.04	154	2.709		87	163
Vila Rica	26.04	164	2.275		73	178
Bossier	12.04	150	1.968		63	129
Santa Rosa	07.05	175	1.386		44	188

\* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de sementeira: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

Quadrado médio do erro: 125.514,34

C.V. (%): 13,76

Teste de Tukey 5 %: 1.037